

SEMEADURA DIRETA COMO ALTERNATIVA DE RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA PARA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DA FAZENDA EXPERIMENTAL DA UFGD

Alison De Souza Oliveira (alissonboro@gmail.com)

Zefa Valdivina Pereira (zefapereira@ufgd.edu.br)

João Victor De Lima Pereira (joaovictor-lp@hotmail.com)

Joyce Barbosa Vieira (joyce_b.vieira@outlook.com)

A semeadura direta é uma técnica de recuperação muito prática, ágil e promissora, por esses motivos vem sendo utilizada na recuperação de áreas degradadas. A utilização dessa técnica por si só proporciona resultados sólidos diante das características ambientais dos locais de implantação e das espécies utilizadas, além disso, quando aliada a outras técnicas de plantio com o auxílio da biomassa de outras espécies, o grau de sucesso tende a variar. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o comportamento de 5 espécies arbóreas nativas que foram semeadas diretamente em uma área de pastagem degradada, utilizando a palha da Braquiária seca em busca de manter a umidade nos berços por um maior período de tempo. O estudo foi realizado na Fazenda Experimental de Ciências Agrárias (FAECA) da Universidade Federal da Grande Dourados, localizada entre as coordenadas O 55° 00' 09'' / S 22° 15' 03'' e O 54° 59' 02'' / S 22° 13' 18''. Foram realizados quatro tratamentos com cinco repetições de 5 sementes cada (T3 e T4) e com 10 sementes cada (T1 e T2). As sementes de *Lonchocarpus cultratus* (Vell.) A.M.G. Azevedo & H.C. Lima, *Schinus terebinthifolius* RADDI Bixa orellana L., *Psychotria capillacea* (Müll. Arg.) Standl, *Pterogyne nitens* Tul. Foram semeadas em quatro tratamentos a saber... T1 – Semeadura direta com 10 sementes de cada espécie, T2- Semeadura direta com 10 sementes mais palhada; T3 - Semeadura direta com 5 sementes; T4 - Semeadura direta com 5 sementes mais palhada. Cada tratamento foi disposto em cinco berços de 50 x 50 cm. A contagem dos indivíduos foi realizada após 30 dias da semeadura. Das espécies plantadas *P. capilácea* e *L. cultratus* não germinaram durante o tempo de observação. A densidade de sementes não afetou a germinação e o crescimento inicial das espécies. Houve diferenças significativa na porcentagem de germinação entre os tratamentos, sendo que a com palhada houve maior porcentagem de germinação. A altura média das mudas não diferiu entre os tratamentos, contudo observou maiores valores para o tratamento com palhada. O melhor desempenho do tratamento com a palhada se deve provavelmente a esta proporcionar maior umidade nos berços, e por um período de tempo maior.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.